

Sobito de nivel

Metrópole com potencial de crescimento

Prata do Carmo, Jardim Camburi, Jardim da Praia, Mata da Praia, Enseada do Sul e Bento Ferreira estão na lista dos bairros mais procurados para moradia

Bárbara Fragnon
@barbarafagnon

Publicado em 27/07/2020 às 13:07
Atualizado em 27/07/2020 às 13:07

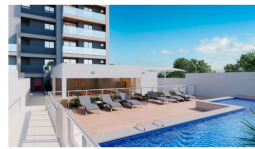


Imagem: Lúcia 333 em Praia do Carmo, Vitória, ES. Construtora: Inovação

A proximidade com diversas praias, montanhas e áreas verdes costuma atrair as pessoas que decidem morar em Vitória. Além de oferecer aos moradores, boa infraestrutura, a cidade está situada perto de grandes centros urbanos, como Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Elevada à categoria de metrópole pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) neste ano, a capital pode atrair ainda mais os moradores dos demais municípios da Grande Vitória, de outras regiões do interior do Espírito Santo e de fora do Estado.

"Vitória está entre os endereços mais desejados para morar na Grande Vitória. Os atributos que colocam a cidade no topo da lista de preferência são qualidade de vida, melhor mobilidade, urbanização e cobertura, a concentração de uma ampla rede de serviços e comércio, inerentes a uma capital, por força da sua atração natural para investimentos e desenvolvimento de negócios", comenta Sandro Carlessi, presidente da Associação Empresa do Mercado Imobiliário (AEMMI-ES).

De acordo com ele, a capital tem sido promovida a metrópole contribui significativamente para atração de novos investimentos. "Estimula consequentemente a oferta de serviços diferenciados e de alta qualidade que são referências presentes em grandes centros urbanos. Essa inclusão reafirma o posicionamento da cidade como um objeto de desejo para moradia e investimentos".



Área de lazer do Prata do Carmo em Praia do Carmo, Vitória, ES. Construtora: Inovação

Benefícios

Para Anísio Mota Passos Costa Neto, vice-presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (Sindicato-ES), os benefícios da ascensão de categoria da capital serão descobertos ao longo do tempo. "As vantagens dependem de quais políticas públicas a cidade passará a oferecer com essa classificação".

O especialista indica que haverá impacto positivo principalmente em relação à habitação de interesse social. "A presença do Minha Casa Minha Vida em Vitória será um ganho, já que será possível viabilizar imóveis do programa, considerando que na capital não tem hoje esse tipo de construção. Talvez, esse seja o grande benefício para determinada faixa da população, que também favorece o empresário".

Sandro Carlessi lembra que Vitória já enfrenta a escassez de terrenos para novas incorporações. E, por conta disso, o bairro Jardim Camburi ainda conta com algumas áreas ociosas e deve permanecer entre os endereços com maior potencial de crescimento imobiliário. "Mes todas as regiões consolidadas da cidade, como Mata da Praia, Jardim da Praia, Enseada do Sul, Praia do Sul, Bento Ferreira, Santa Lúcia e Praia do Carmo possuem espaços com viabilidade para novas edificações", aponta.

Tipologia

Sobre a possibilidade de novos lançamentos, o bairro da Praia do Carmo, por exemplo, é visto como um dos locais onde o mercado tem incorporado edificações antigas com essa finalidade.

"Com relação à tipologia dos empreendimentos, a cidade ainda concentra opções de condomínios de casas de até cinco quartos, além de apartamentos de um a cinco dormitórios. Quase a totalidade dos novos produtos é de médio e alto padrão", avalia Sandro Carlessi.

Lançamentos

Com 25 andares e laje completa na cobertura, a Grand Construtora lança o Grand Sul Towers na Praia do Sul. O prédio terá 60 apartamentos de laje com vista para a baía de Vitória. As unidades de três quartos de laje com suite terão metragem de 70m². O preço ainda não foi divulgado.

A RS Construtora se prepara para lançar o edifício de alto padrão Joaquim Lúcia 333, na Praia do Carmo, que terá duas coberturas duplex com área de 320m² e quarto suite de 166m². O valor também não foi anunciado.

Em Barro Vermelho, a Metron e a Empar apresentam o Golden Barro Vermelho com apartamentos de três quartos com suite, a partir de R\$ 467 mil. As áreas são de 86m² a 100 m².

No bairro Santa Lúcia, a Galvan lança o Residencial Professor Pignatari. Os apartamentos de três quartos possuem metragem de 100m², a partir de R\$ 592.403,33. As coberturas possuem 200 m², três suites e laje privativa com piscina, deck e churrasqueira descoberta.

A Grazevelli Engenharia prevê o lançamento do Palácio Veneto, em Bento Ferreira, até o mês de setembro, com o valor médio de R\$ 468 mil. Além disso, a construtora deve lançar o Palácio Milano no mesmo bairro, em até seis meses, a partir de R\$ 754 mil.